

Código Coleção:	1048L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O romance Frankenstein, ou o Prometeu Moderno, publicado por Mary Shelley em 1818 é um clássico da literatura inglesa que continua interessando a leitores até os dias de hoje. Neste ano de 2018, mais uma versão da obra é publicada em língua portuguesa, com tradução de Bruno Gamarotto. Frankenstein, ou o Prometeu Moderno é uma história de terror narrada em primeira pessoa a partir da voz de diferentes narradores: ora se ouve a voz a Walton que inicia e encerra o romance, ora se escuta a voz de Victor Frankenstein, ora se escuta a voz da criatura - o monstro. O romance é organizado em uma estrutura que inicia e se encerra por epístolas enviadas por Walton a sua irmã; entre elas, estão os 24 capítulos que dão forma à história de Victor Frankenstein e à criatura por ele criada. O projeto gráfico desta edição é ilustrado por gravuras do artista plástico Ulysses Bôscolo, as quais se apresentam no meio da narrativa que se estende ao longo de 240 páginas. O romance destina-se a jovens do ensino médio, pois a ficção, o mistério e a fantasia, que tematizam a obra, são atraentes para estudantes dessa faixa etária. Além disso, Frankenstein, ou o Prometeu Moderno é um clássico da literatura ocidental que completa 200 anos de sua primeira publicação em 1818, sendo, então, uma obra importante de ser conhecida por estudantes do ensino médio.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O romance faz uso de palavras em sentido conotativo, com um elaborado trabalho de linguagem. Exemplo: Logo essa miséria que arde em mim estará extinta. Subirei na minha pira funeral triunfante, exultando na agonia das chamas torturantes.(p.234) O romance emprega, em diferentes momentos, diferentes figuras de linguagem. Exemplo: o sol não brilha no céu com menos verdade do que minhas palavras.(p. 50); os vívidos clarões dos raios cegavam-me os olhos, iluminando o lago e fazendo-o parecer uma enorme folha em chamas (p. 74-75). 1.2.3 O texto não usa clichês em sua construção. 1.2.4 A obra é polissêmica, assim permite-se diferentes leituras de alguns excertos. Exemplo: Devo ser lembrado como o único criminoso, quando toda a humanidade pecou contra mim? Por que você não odeia Felix, que enxotou seu amigo porta afora com nojo? (232-233) 1.2.5 Trata-se de um romance gótico publicado em 1818 em língua inglesa e traduzido para o português. Exemplo: linguagem emotiva vista em: o. Adeus, Frankenstein! Se estivesse vivo e alimentasse um desejo de vingança contra mim, ele seria mais bem satisfeito com a minha sobrevivência do que com a minha destruição. (p. 238) 1.2.7 O texto segue o previsto para o gênero romance gótico. 1.2.9 O texto tem 200 anos e é destinado ao público jovem, assim há trechos que apresentam os preconceitos da época, os quais podem e devem ser contextualizados durante a leitura e estudo da obra. Exemplo: Tive notícia dos preguiçosos asiáticos, do formidável gênio e da atividade mental dos gregos, das guerras e da poderosa virtude dos romanos - de sua subsequente degeneração - do declínio daquele poderoso império, da cavalaria, da cristandade, dos reis. Tive notícia da descoberta do hemisfério americano e chorei com Safie sobre o desafortunado destino de seus primeiros habitantes.(p.121) 1.2.10 Há a exploração da violência na obra, pois a criatura mata três pessoas, no entanto, isso não é feito de forma acrítica. Exemplo: A criança continuava a lutar e dirigia-me epítetos de fazer meu coração desesperar; agarrei então sua garganta para silenciá-la, e num instante ela jazia morta a meus pés. (p.146) 1.2.11 Por se tratar de um clássico da literatura com duzentos anos de sua publicação e também por ser uma obra traduzida da língua inglesa, algumas palavras podem gerar estranhamento aos estudantes como: infenso a qualquer pedantaria (p. 48) e seus encômios duros e diretos (p. 67).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações não são frequentes e estão presentes em apenas onze (12, 23, 40, 58, 80, 99, 138, 173, 206, 215 e 232) das 244 páginas. A gravura inicial de Theodor von Holst para o frontispício da edição de 1831 é um índice de que as ilustrações pretendem manter a mesma perspectiva sombria do romance e demonstram interação com o texto verbal com quando apresenta Victor construindo uma companheira para a criatura. O texto visual é feito a partir de gravuras em preto e branco que colaboram para a criação do clima gótico do romance, embora sejam representações artísticas contemporâneas como pode	

ser visto na p.19, com os trenós em que a criatura e Victor andavam no gelo. A página 54 é um dos exemplos que estimulam o imaginário do leitor, quando a ilustração representa o pensamento de homens de diferentes tempos frente à ciência. 1.3.4 Não há apologia a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes no texto visual. 1.3.5 Não há exploração da violência ou da morte de forma acrítica no texto visual.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Trata-se de um clássico da literatura ocidental adequado ao público leitor do ensino médio. O texto não trata o tema da tensão entre humano X inumano, bem como os diversos outros temas que aparecem na obra de forma simplificadora ou homogeneizante. É possível através deste texto confrontar a visão de mundo de 200 anos atrás com a visão de mundo atual. Exemplo: o papel da mulher na sociedade, seja pela figura da personagem Elizabeth, seja pela figura de Justine ou das demais mulheres que aparecem na obra. É um romance com 200 anos, logo, a obra também carrega as marcas de seu tempo, contudo, ela não submete o leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O vocabulário é apropriado para o tratamento do tema, pois segue o descritivismo previsto para um romance publicado em 1818. O romance contribui para ampliação de temas e repertórios do aluno, pois para além de ser uma obra clássica é também um texto que faz pensar sobre os limites do ser humano e da humanidade. Exemplo: Todos os homens odeiam os desafortunados; como, então, não seria eu odiado, eu que sou a mais miserável das criaturas! Mesmo você, meu criador, me detesta e rejeita, eu, criatura tua, a quem estás ligado por laços que só se desfariam pela aniquilação de um de nós. Pretendes me matar. (p. 101)

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Apesar do texto da quarta capa citar a existência de um prefácio, o arquivo avaliado não apresenta prefácio, nem apresentação da obra. As letras estão em tamanho adequado, o espaçamento entre as linhas também, assim como as ilustrações que aparecem ao longo da obra são adequadas para o público-alvo. A capa da obra é uma gravura moderna que representa a criação de Victor Frankenstein e a quarta capa traz um texto que, além de historicizar a obra, também a sumariza. Exemplo: Victor Frankenstein traz uma incômoda reflexão sobre o lugar a um só tempo redentor e catastrófico da razão em um mundo em que os homens assumiram o controle do que a tradição entendia como terreno exclusivo da criação divina (quarta capa).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não

Trata-se de um romance clássico da literatura ocidental que completa 200 anos em 2018 e a tradução para a língua portuguesa mantém a qualidade do texto original em língua inglesa. Não há erros recorrentes de revisão ou ortografia nesta obra e não faz apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. O romance trata de ficção, mistério e fantasia. O arquivo recebido não apresenta nem prefácio, nem apresentação que contextualizem autor e obra.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
Há contextualização da autora e da obra nas páginas iniciais do material. Exemplo: Mary Wollstonecraft Shelley, nascida em 1797 em Londres, será sempre lembrada ou esquecida por seu romance de estreia e mais conhecida criação, o clássico Frankenstein, ou o Prometeu Moderno (1818). Filha de duas grandes figuras literárias da Inglaterra de fins do século XVIII, a protofeminista Mary Wollstonecraft (autora de A Vindication of the Rights of Woman, que morreria meses depois de dar à luz a filha Mary) e o romancista, filósofo político e pedagogo William Godwin (autor do conhecido Things as They Are; or The Adventures of Caleb Williams), Mary crescerá cercada do melhor do pensamento radical e artístico europeu em um período decisivo para a história europeia e mundial.(p. 01). 2.1.2 O material é, em sua maior parte, um texto teórico sobre a obra (páginas 2 a 9) no qual se tem apontamentos sobre o romance, a autora e o período histórico da escrita do texto, mas que pouco colaboram para que o professor motive os alunos a lerem o texto. 2.1.3 Há subsídios que auxiliarão o professor nas atividades de leitura crítica e discussão da obra, no entanto, há pouca orientação sobre o trabalho com a obra em sala de aula do ensino médio. 2.1.4 Não há clareza na exposição de possibilidades de trabalho com o texto, pois apresenta-se uma síntese de uma sequência didática. Pensar em literatura com sequência didática é copiar o modelo pedagógico de leitura em geral, sem as especificidades da linguagem e questão. Além disso, as atividades não têm gradação de dificuldade como pode ser visto na página 11 e na página 12. Ao contextualizar a obra, o texto apresenta diferentes possibilidades de leitura dela. Exemplo: Estruturalmente, pode-se dizer que Victor Frankenstein já traz à tona os efeitos psicológicos (para não dizer ideológicos) da narrativa sob a égide da contradição burguesa de classe.(p. 08) 2.1.6 O material traz estas justificativas bastantes embasadas. Exemplo: O escritor italiano Italo Calvino define um clássico como aquele livro que sempre volta, é relido, traz novas sensações de descoberta a cada leitura, é original, inesperado, inovador e nunca esgota tudo que tem a dizer, por isso sempre é ?atual?. Nessa perspectiva, enquadra-se Frankenstein como uma obra clássica da literatura universal pois, além das inovações estilísticas empregadas por Mary Shelley na época de sua composição, como a estética gótica para alegorizar questões sociais, ela mobiliza temas concernentes ao universal, ao que toca a todos os humanos independente das fronteiras geográficas.(p. 10)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material apresenta uma sequência didática que leva os estudantes a perceber as particularidades do romance e do ultrarromantismo. Exemplo: A sequência didática é iniciada com uma exposição do professor ou da professora sobre as características do ultrarromantismo (morbidez, locus horrendus, uso do grotesco etc.), movimento em que se insere a obra de Frankenstein. (p.11) A atividade de preparação da leitura deslegitima leituras que não sejam as feitas pela escola ao chamar de visão deturpada do senso comum. Exemplo: Conhecer e compreender a história do Frankenstein no seu contexto histórico, contrapondo com a visão deturpada que foi difundida no senso comum. A atividade de pré-leitura, inclusive, permite ao aluno ou aluna perceber a mudança da sua própria visão sobre a obra. (p. 11) Uma das atividades da sequência didática sugere a abordagem das especificidades do texto literário ao propor uma discussão sobre as características da obra. Exemplo: A sequência didática é iniciada com uma exposição do professor ou da professora sobre as características do ultrarromantismo (morbidez, locus horrendus, uso do grotesco, etc.), movimento em que se insere a obra de Frankenstein.(p. 11) Nenhuma atividade desrespeita as escolhas linguísticas do escritor e nem tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
A atividade sugere que o professor fale que o texto foi publicado por uma mulher, mas não expõem maneiras de articulação com os debates contemporâneos. Exemplo: : Primeiro, destacar que a obra, publicada em 1818, foi escrita por uma mulher, momento em que o espaço para mulheres escritoras era ainda mais restrito.(p.12) Cabe destacar que o material fala de diferentes disciplinas do conhecimento e/ou acadêmicas, confundindo-as com as componentes ou áreas de formação próprias do ensino médio. Exemplo: Frankenstein é um marco da segunda escola do Romantismo, o Ultrarromantismo. Alguns temas dessa escola são a melancolia, a solidão, a morte, dentre outros mais que estão presentes no livro. Que impactos você vê desse movimento na literatura, cinema, moda e cultura hoje? (p. 12).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material a ser avaliado nesta seção.	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a aprovação dela, pois trata-se de um clássico da literatura ocidental que é constantemente reatualizado em leituras de diferentes artes, sendo então importante que os estudantes do ensino médio conheçam a obra original. Aponta-se que a obra tem uma tradução cuidadosa e que o trabalho gráfico pode contribuir para a ampliação dos conhecimentos dos estudantes do ensino médio.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Apesar do material cumprir parcialmente com o previsto em edital, a maior parte dele é uma adaptação de uma artigo acadêmico que traz uma série de informações e reflexões sobre a obra, o que pode contribuir para a formação geral do professor, contudo, no que se refere a aspectos pedagógicos, o material atende apenas de forma parcial a alguns elementos necessários para que o professor seja instrumentalizado para trabalhar com este texto em sala de aula.	
Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 01:25	